

P830

25—ABRIL—1925

NUMERO 187

ANNO



Atilheria



A ALEGRIA É FUGAZ

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, através do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desaparece, deixando nos apenas recordações e saudades. Por isso quando a Alegria passa por nós e connosco se demora um pouco, devemos gozál-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dança, a tensão nervosa, a vigília nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradáveis, não nos importel. A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desaparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.

A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimável vantagem de não affectar o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 209, de 7-10-1916.



Os que são teimosos

Toda a gente, naquella terra, nascia inevitavelmente predestinada a se converter quadrupede, logo que alcançasse determinada idade. Castigo do Senhor, affirmavam as beatas da vizinhança; obra do Capêta, teimavam os profanos — mas quem podia saber, ao certo?! A triste verdade é que toda a creatura ao lhe chegar o período do raciocínio, se transformava em irracional, nas suas mais diferentes espécies; emquanto uns se revestiam das pacatas pelles de bichos domesticos, inoffensivos, commodistas, outros s'viam transformados, por artes inconfessaveis, em perigosos representantes das florestas virgens, promptos a derribar, de um só pulo, o melhor municiado e bem armado caçador que por aquellas malfadadas terras penetrasse.

Viam-se pelas ruas, pelas avenidas, pelas casas de diversões, exclusivamente animaes quadrupedes. Que os bipedes, pelas leis de tão implacavel natureza, estavam metamorphoseados — e era de entristecer, encontrarem-se as mais bellas raparigas do lugar, já na idade fagueira, convertidas em fanhosas gatas, assolapadas e pelludas, a ronronar pelas janellas ou a miar dolorosamente, noite alta, pelos telhados, em idyllios nada poeticos com os mais rasteiros dos felinos. Ou então, deparavam-se rapazes taludados, imponentes, promissores, ahí pela altura dos dezoito, transformados em raivosos cães de fila, dentes afiados, narinas dilatadas, orelhas em pé, decididos, na primeira esquina, a estraçalhar quem nas possantes unhas lhes cahisse.

Naquella terra tão predestinada, era commum encontrarem-se pelas sarjetas lamacentas, as mais peçonhentas cobras, viscosas e traçoelras, armando o bote inesperado, ao forasteiro desprevenido, ou então, lustrosos sapos, aos pulos, coachando à noite, nas lagoas; tudo bichos, apenas bichos, que até mezes ou annos atrás, não passavam de adulescentes jovens, creaturas nostalgicas, sonhadoras, de quem se diria, em confiança, terem nascido para a pratica do bem, ou pelo menos, para uma existencia quiéta e vulgarmente pasmacetra.

Pois foi nessa terra desgraçada, e nessa geração hedionda, fallida, que certo dia, por aberração da na-

tureza, nasceu um homem honesto, e, o que se tornava immensamente peor, um homem com certa dose de talento. Não que o talento fôsse de uma extensão descommunal — o bastante para passar desapercibido, numa sociedade menos feroz e mais civilizada.

Esse infeliz alcançou a meta em que todos os demais se transformavam em bucephalos, sem se transformar em coisa alguma, e foi aos vinte e cinco annos, sempre homem, sempre honesto, e, por desdita, sempre intelligente! Que maior desventura não lhe poderia cair, pois numa terra de irracionais, é o proprio racional quem se torna de raça inferior, por isso que a maioria representa, naquelle lugar, o predomínio da verdade e da justiça, mesmo que o contrario seja o geralmente verificado.

E o rapaz, quando se considerou sufficientemente homem, deu-lhe na telha que havia de ser, sempre, homem, sempre honesto, e sempre de talento.

Cosas que não se explicam. Só por ter scismado que a cabeça havia de pensar, e as mãos lhe serviriam exclusivamente para os misteres a que se destinaram, nunca para as depositar no solo, porque não estivesse decidido a pespegar ás costas, um rabicho, a cobrir-lhe de lá, como as ovelhas, ou de pelo curto e mal cheiroso, como os jumentos, o certo é que a teimosia lhe ia saindo bastante cara.

Ha o rapaz certa tarde de verão, calmo e despreoccupado, palmilhando a estrada da vida, quando presentiu que de um mattagal proximo lhe saia ao encontro, bem organizada matilha de cachorros esfomeados e talvez hydrophobos. Em dois segundos, se lhe agarravam ás calças, e á aba do casaco, para as despedaçarem, lhe atacarem a propria pelle e lhe fazerem escorrer sangue.

Soube o rapaz defender-se com habilidade, á custa de suas possantes mãos e do providencial cajado que ellas seguravam, com ardor, fazendo afastarem-se, vencidos, os cães damnados, e as cadellas berantes, de latidos escandalosos, pontudos em disparada. Só então elle aprendeu que os cachorros, mesmo hydrophobos, são covardes. E as cadellas, essas, muito mais.

Proseguiu o seu caminho para, dahi a poucos passos, receber novo encontro canino, um interessante animal de estimação que lhe veiu lambear as mãos, em signal de apreço, recebendo em troca, boa fatia de alvo pão, para lhe mitigar a fome. Mas uma vez saciado, o animal tornou-se, como os primeiros, devéras furiosos, retribuindo o bem que lhe havia sido feito, com duas tremendas dentadas nas mãos do bemfeito, inesperado, que jurou nunca mais attenuar a fome aos cães, mesmo quando lhe venham lambear as mãos, humildes, cauda entre as pernas, olhar morto e ganidos soffredores...

Mais além, numa curva da estrada, foram os olhos de uma hyena, fuzilantes, perscrutadores, que o fizeram estacar — e novamente o rapaz teve de lutar, com um de seus conterraneos, na figura da hyena perigosa, onde, depois de a derribar, á custa das armas de que se achava municiado, reconheceu com pezar immenso, pessoa de familia! Tão certo era que naquella terra maldita, todos os habitantes se convertiam em animaes menos civilizados.

Mesmo assim, proseguiu a derrota, já então convencido que um plano sinistro havia sido tramado para o devorar, unicamente por não ter tambem elle, como a generalidade, abdicado dos seus direitos de homem, e de intelligente, e de honesto, em troca dos direitos irracionais do primeiro asno, ou de um respeitavel zebú, pacato e pachorrento.

Menos de um kilometro transcorrido, vasta manada de corvos veio-lhe ao encontro, pelo ar, provocando atacal-o nas partes, mais delicadas, visando-lhe os olhos, os labios, as orelhas... Em cada uma daquellas aves traçoelras, ia o rapaz reconhecendo, os olhos rasos d'agua, um amigo urso, de pouco tempo antes, um orgão de familia, um ente qualquer, que lhe devia, por gratidão, pelo menos, respeitar a liberdade. Mas a luta estava, ainda, longe do fim. E foi com surpresa bem funda, que o rapaz, e estatico, deparou com um asqueroso jumento de feira, olhos inexpressivos, orelhas levantadas, sacudindo-as, rabo a espanar moscas, desprendendo de todo o corpo, fétido



Com distincção e elegancia pode
V. Exa., em qualquer parte, to-
mar uma Pastilha de
«Sœur Louise»,
livrando-se assim do incommodo
que traz a Tosse ou a irritação
da garganta nas reuniões publi-
cas, em sociedade, etc.

A venda nas principaes pharmacias
e drogarias.

Contra factos não
ha argumentos!

O "Café Guanabara"

é o unico que V. Exc. deve usar
na sua residencia.

Teixeira Miranda & C.^a

Rua Direita

Fabrica Favorita

Bombons e Caraméllos

J. FRAGOSO & C.^a

Praça do Mercado 123, 127 e 131 -- Recife

Os que são teimosos (Continuação)

insuportavel -- mas relinchando, relinchando de contentamento e superioridade, porque era, sim senhores, um jumento endinheirado! Tanto bastava para que mesmo entre os irracionaes, fôsse considerado o super-quadrupede, o quadrupede chefe, á custa de quatro ferraduras ornamentadas a brilhantes, todas ouro legitimo, quatorze quilates, alguns pacotes num Banco, uma colleira de guisos chocarreiros, prateados, e a construcção de sumptuosa estrebearia, em lugar arejado, onde numa manhã, bem proximo, se pudesse espojar, mais comodamente, e onde lhe fosse ter a indispensavel ração de fresca palha e capim melado.

Ahl, toda a população acorreu, a um só tempo, deitando-se furiosa, sobre o indefeso rapaz, muito homem, muito honesto e demasiadamente de talento. Os sulnos repugnantes, vastas narinas humidas, engorduradas, vinham esfregar-se á roupa, focinhando-lhe os bolsos e a roer-lhe os dedos. Viscosas cobras, reptis de toda especie, o as saltaram, envenenando-lhe o sangue já que não lhes havia sido possível envenenar a alma e o cerebro in-

tangiveis. Traícoeiros tigres, malhadados e de fauces bem abertas, atiravam-se-lhe ao rosto, esphacelando-o, enquanto um alluvião de roedores, mesquinhos, mas perniciosos, lhe roía os sapatos, lhe trepava as pernas exaustas.

E os símios imitadores, soltando guinchos, desprendiam-se das arvores, para lhe virem arranhar o peito, procurando talvez roubar-lhe o coração bem desigual ao de tanta raça selvagem.

E toda a zoologia nefasta, mediocre, invejosa, manietada espiritalmente, impossibilitada de produzir ou sequer reflectir, reduziu o misero e incauto ser humano, bipede de talento, á mais disforme massa, mas que, valha o consolo, sempre representava, de massa, aspecto humano.

Em resumo: Tão grande desventura occorreu ao misero rapaz, por que rasão? Só por não querer adherir á maioria. Que a bem dizer, na terra onde os habitantes se metamorphosiam em animaes quadrupedes, de uma pessoa sensata e prudente, outra attitude não se deve esperar, sinão a de se despojar, friamente, de todas as qualidades

humanas, para se revestir das lo mais sympathico animal quadrupede, e polidamente collocando as costas o inseparavel rabicho, dobrar a espinha, ageitar da melhor maneira as mãos no sólo, pondo-se a zurrar, como os jumentos philosophos e prudentes, ou a nivar, como os cães leprosos, em noite sem lua, quando prophetisam morte na vizinhança...

Tivesse assim procedido, na terra dos irracionaes, e o homem, intelligente e honesto — ainda hoje lá viveria, calmo, bonançoso, roendo a gramma verde das campinas, juntando avaramente o necessario para uma velhice de asno com juizo, e tres patacas.

Afinal, foi teimoso, teimoso a valer, teimoso como um burro. De onde se conclue, por moralidade, que o rapaz não conseguiu, a despeito de seus maiores esforços, fugir á fatalidade que cae sobre os habitantes daquella terra de jumentos, que zurram, suínos, que granhem, e insuportaveis cães hydrophobos, que latem, que latem e que mordem...

CELESTINO SILVEIRA.

DINHEIRO!

Quereis ter bom juro de vosso capital?

Effectuae vossas compras na



A SYMPATHIA

O maior sortimento em sedas e linhos

Pura tricoline em padrões chics de 10\$000 a 7\$800

Seda levavel, japoneza legitima " 15\$000 " 11\$000

Crepe de seda (espuma alta moda) " 30\$000 " 24\$000

Linhos em cores. " 12\$000 " 9\$800

Esponja—tecido fino " 15\$000 " 10\$000

Meias de seda dos melhores preços.

Uma visita na **A Sympathia** em seu novo predio

Rua do Livramento, 80

Remington



Portatil

Um verdadeiro triumpho no genero este novo membro da familia Remington. Indispensavel a todas as pessôas, seja qual for a sua profissão.

Ella é compacta, cabendo num estojo de apenas 10 centimetros de altura.

E' commoda, porque pode ser usada em qualquer parte, mesmo sem meza.

E' completa, porque é dotada de teclado identico ao das machinas grandes, com 42 teclas.

Estamos ás ordens para fornecer-lhes esclarecimentos mais necessarios.

Rua do Ouvidor n.º 125
Rio de Janeiro

CASA PRATT

Rua Nova n.º 259.
Recife—Pernambuco.

MAISON CHIC

Estabelecimento unico especial no Recife

onde V. Exc.^a encontra o melhor sortimento de **Costumes e Sungas** para creanças.

Chapêos, gorros e bonetes modelos elegantes em seda, cazemira, palha e panno, sortido completo.

Meias para creanças.

Grande sortimento de **agasalhos** para meninas.

Alem destas suas especialidades a

Maison Chic

salienta-se na primorosa escolha de artigos de gosto apurado para senhoras e cavalheiros.

Visitem a

MAISON CHIC
265, Rua Nova



Marcio

Eu conheci Marcio na simplicidade de uma apresentação quasi banal. Muitas vezes as apresentações entre amigos ou entre conhecidos de relações pouco intimas têm esta particularidade; não pôdem ir além do banal.

Outras vezes, poucas, trazem-nos conhecimentos preciosos, aproximações que depois apreciamos toda a vida.

A apresentação que me fez conhecer Marcio pertenceu ao numero das ultimas.

Elle era um homemzarrão, espaldas largas, formação de athleta.

A sua alma, alma bõa de paladino e crente, eu conheci mais tarde, quando elle me abriu o peito, movido por uma confiança instinctiva.

Palestramos sempre.

Um dia nós nos sentavamos frente a frente, ante o verde pujante da natureza que sorria na magnificência de uma manhã de outomno.

Cerebro eivado de concepções modernas, alma sempre disposta a crêr, com uma paixão latente a me agitar o peito, eu falei no amor.

Os meus olhos pardos pousaram

por momentos no céu e na campina e elle me disse, com um mixto indecifrável na voz:

—Eu tenho dois amores. O amor de uma mulher e o amor á Patria. O primeiro me domina, é uma necessidade que nasceu, como nascem todas, com o alluvião organico que é a mocidade. O segundo me empolga e nasceu commigo. Foi uma existencia interior que eu afaguei na adolescencia e ante a qual me curvo, agora que realmente vejo a trilha da humanidade através dos seculos.

Eu tive ideal, aspirações, amor á Patria.

Abracei a carreira das armas. Um dia porem a fatalidade ergueu-se pavorosa ante mim e abateu de um só golpe todo o amontoar de sonhos de uma mocidade de lutas.

—O senhor foi rebelde?

Elle recebeu calmo a phrase que bem podia ser uma affronta e respondeu immutavel:

—Sim, eu fui rebelde.

O laconismo da resposta mostrou-me toda a grandeza de sua alma. Não sahíu de seus labios uma palavra de vaidade, qualquer coisa quepodesse mostrar todo o heroismo que tivera naquella epopéa

que ceifára no campo da honra uma mocidade de heróes.

A narração dos sacrificios feitos, na luta intima para não abandonar os collegas e offerecer em holocausto um futuro risonho elle a guardava para si, porque se envergonhava de dizer que fôra grande.

Era uma nobreza rara, uma nobreza que se não obtém no mercado mundano de theorias e espiritos.

Elle fôra de facto um rebelde.

Ou pelo menos assim quizeram chamal-o aquelles que limitam os proprios horizontes ao que é estupidamente material.

Fôra rebelde obedecendo a essa segunda disciplina militar que faz com que um soldado leve a propria camaradagem até o sacrificio, que transforma um conjuncto em uma só peça, agindo como um só homem, pensando como um unico ser.

Fôra rebelde.

Este epitheto, nas condições em que elle o merecera, não era vergonhoso, constituía antes um padrão de gloria.

Por força para sacrificar a belleza de um futuro proximo, por amor á collectividade, uma vez que a collectividade pensava no bem da Patria, era saber amar, era saber ter alma.



— Eu affirmo de sciencia propria.

De hoje até o fim deste anno a casa

Estrellas do Brasil

realizará a mais honesta
Liquidação

do seu variado stock de fazendas.

Pelo custo real serão vendidos grandes lotes de modernos tecidos.

As Ex.^{mas} familias não devem perder a occasião de visitar a casa

Estrellas do Brasil

Rua Nova, 208

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

FUNDADA EM 1896

Sede social — Avenida Rio Branco, 125

Rio de Janeiro

Edifício proprio

75.º Sorteio

Esta importante Sociedade procedeu em 15 do corrente ao seu 75.º sorteio contemplando sessente apolices na importancia de

Rs. 300:000\$000

EM DINHEIRO

cabendo a este Estado cinco dos numeros e pessuidores segunttes:

137.909 — Dr. Jayme E. de Lima Brandão — Recife.

134.295 — José Bandeira de Oliveira — Recife.

132.291 — Augusto Genuino de Albuquerque Galvão — Recife.

131.513 — Manoel Cordeiro de Mello — Catende.

144.422 — Chispim Coelho — Petrolina.

* O segurado José Bandeira de Oliveira teve sua apolice n. 134.294 sorteada em 15 de Abril de 1924.

Peçam prospectos e informações aos seus agentes ou a

Succursal em Recife

Edifício de sua propriedade

Avenida Rio Branco, 50-1.º andar

SALA N. 2

Phone 1926 — End. telegraphico Equitas — Caixa, 307

Lembro-me ainda que no dia em que pela ultima vez conversámos elle me disse tristonho, com uma melancolia que sabia fazer grande:

—Eu não me arrependo do que fiz mas tenho saudades do que já se foi.

Nove annos de lutas, de estudos, nove annos de convívio sempre com os mesmos collegas, com as almas a se irmanarem dia a dia até que tomaram uma só força de querer, uma só maneira de encarar os factos, não se esquecem com a mesma rapidez com que o cataclisma sobre nós desabou.

Ha momentos em que uma tristeza immensa, que me vem do intimo, do profundo d'alma, arroja meu ser em uma abstracção inexplicavel.

Faz-me falta a vida de antes, o doce rigor da disciplina que eu amava...

Eu vi Marcio ainda algumas vezes até o dia em que um negocio levou-me a outro Estado.

Quando, ha pouco, voltei ao movimento da metropole, factos diversos haviam perturbado e perturbavam, ainda a normalidade da vida.

Na noite do mesmo dia da chegada encontrei um meu amigo, ou melhor, um desses typos communs á sociedade das grandes capitães, que se fazem amigos de todos, que estão a par de tudo e que não perdem occasião de mostrar os proprios conhecimentos.

—Então, já de volta?

—E' verdade, com optima viagem.

—Muitas coisas novas lá por fóra?

—Não. Novidades têm vocês por aqui.

—E' facto; e eu sei de uma que te deixará surprezo.

—A mim? Qual será?

—O Marcio está preso.

—Preso?

—Sim, chegou já ha alguns dias.

—E por que?

—Parece implicado na ultima revolução.

—Onde está?

—No quartel da Policia.

—Póde ser visitado?

—Póde.

—Amanhã irei vê-lo.

—Eu te acompanho.

No outro dia, acompanhado pelo autor da nova, fui visitar o meu pobre amigo.

Antes mesmo de vê-lo já eu levava a firme convicção de que o ia encontrar com a mesma fortaleza de animo. Inabalavel deante da adversidade.

Não me enganei.

Elle era o mesmo Marcio, de alma boa e correcta, somente um pouco abatido pelas vicissitudes da

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio. Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL, sulf. mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer d-s suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias, farmacias e casas de cirurgia

vida de campanha.

—Ah! — murmurou elle — o senhor soube?

—E' verdade meu bom amigo, como se sente?

—Mais ou menos bem. Lastimo que o golpe falhasse. Apesar da paixão que sinto pela carreira das armas, creio que a minha estrella está um pouco empanhada. E' a sorte.

—Estava então no movimento?

—Estava, não o nego.

—Que espera agora?

—O resultado do inquerito; não sei o que me aguarda.

—A sorte é vesga, meu amigo.

—Qual, não creio nisso, a vida é um golpe de audacia.

Aquelle que me acompanhava pensou em dar um aparte.

Descançou a mão no braço de Marcio e exclamou com um tom quepuncha á mostra toda a pequenez de sua alma incapaz de sentir.

—Tu parecez trazer o estygma da rebeldia...

Pensei que o colosso se fosse abater sobre elle para esmagal-o com o seu corpo de cyclope.

Seus olhos fundiram-se em um relampago de colera e seus dedos se crispavam no braço do infame.

Elle porem se conteve.

—E' possivel que eu tenha o estygma da rebeldia; mas tenho tambem duas coisas que tua alma de hypocrita não sabe conhecer; um ideal a me guiar na vida e a nitida compreensão do que seja amor patrio.

Aquelles que nunca passaram da lama da existencia como tu' chamam a isso estygma, degenerescencia.

E virou-lhe as costas.

Pobre Marcio.

As almas como a sua, no presente seculo, soffrem a perseguição acirrada dos espiritos contaminados pela baixeza do meio.

RAUL LELLIS.

V. Ex.^a economizará tempo
e dinheiro visitando a



CAMISARIA ESPECIAL



Roupas brancas, artigos para
viagem, cama e mesa,
camisas, pijamas, ceroulas, gra-
vatas, perfumarias e outros
artigos para homens e rapazes.

O maior e o melhor sortimento

Rua Duque de Caxias - 235

PHONE, 526

Semanario de artes, humorismos e mundanidades

Director proprietario — Alfredo Porto Silveira

Redacção e administração: rua 15 de Novembro 331, 1.º andar
Phone, 45

CIRCULAÇÃO AOS SABBADOS

Numero avulso 500 réis — Numero atrasado 800 réis

Assignatura annual 25\$000. Assignatura semestral 15\$000

Representante no Rio de Janeiro e São Paulo: dr. Luiz Mendes, avenida Rio Branco, 127, 2.º andar. Rio de Janeiro.

A Libéria

Anno V — Num. 187

Recife, 25 de Abril de 1925



A nota dos sete dias... Nestes sete dias que são todo o rapido decurso de uma semana inteira, no perpassar de todas as suas horas, de todos os seus minutos, de todos os seus segundos, quanto acontecimento não lhes enche o tempo mundo afóra! Quantas lagrimas se não derramam e quantas gargalhadas não rasgam o silencio das cousas! Quantos romances que findam e quantos que se iniciam, a desillusão ao lado da esperanza, a lagrima de par com o sorriso, a felicidade em communhão com a desgraça, o berço junto ao tumulto, quantos extremos a se tocarem, todo dia, na vida!

Estas e outras observações dan-sam-nos pelo cerebro, machinalmente, em horas de *spleen*, quando a chuva cae sobre a cidade, com a sua irritante insistencia, enervante, continua.

Foi, decerto, numa hora assim que eu pensei, talvez até com desagrado, no dever de rabiscar estas linhas, de encher esta pagina que tem, allás, um unico destino, o infeliz destino de estar sempre vazia, antes e depois de escripta.

Nessa hora delictuosa de encher as cinco tiras de papel ha sempre uma alluviaõ de cousas a passar me pela cabeça: a nova revolução de

Portugal, a velha revolução do Brasil, a conspirata descoberta em Pernambuco, a linda opereta de Waldemar de Oliveira e até a reforma do Ensino.

Ha porém, sobrepujando tudo, um assumpto maior, que me toca a alma com mais intensidade.

Pelos cafés, pelos pontos de maior movimento, ha, sempre, umas creaturitas infelizes que vivem a implorar a toda gente, aqui e allí, a esmola de uma pequena moeda ou a compra de um bilhete de loteria.

São creanças de oito, de dez, ou doze annos, andrajosas, a pelle apparecer por entre os trapos, mulheres de amanhã, perdidas decerto pela existencia, condemnadas a um futuro de miserias, aos horrores da vida ao léo da lubricidade humana, aos catres dos hospitaes, aos repellões da sorte e talvez, até, á degradação, ao crime.

Entretanto, se ao tempo em que estas infelizes creaturitas, na hora descuidosa de sua infancia, quando os seus sorrisos não têm, ainda, o rictus da amargura de viver, fossem guiadas pela vida, levadas pelo caminho são do trabalho, da educação, sahindo do ambiente deletorio das ruas e dos cafés excusos, para a alegria confortadora de uma

escola, quanto isto seria salutar para o proprio destino da patria, de uma patria nova como a nossa, que precisa de filhos sadios, fortes, capazes de vencer na vida, pela honra e pela gloria de sua terra, ao envez de leprosos, luetihicos e alcoolatras, tudo quanto se poderá tirar do sangue viciado, envenenado, dessas mulheres, em não longes dias, no futuro, quando essas pequeninas creaturas de oito, dez ou doze annos, que andam pelos cafés e pelos botequins a implorar um nickel para o pão do dia, chegarem a idade maior, levada do vicio para o vicio pelas garras de um qualquer desalmado, cuja infancia não tenha merecido esses cuidados que fazem da creança de hoje o homem de amanhã, amando a vida, a patria, o mundo, tudo fazendo pela gloria dessa trilogia sublime.

Não sei se estas palavras terão o effeito do malho no ferro frio. Todavia, aos nossos poderes publicos, a esse homem vigoroso, de orientação segura e visão larga que é o dr. Amaury de Medeiros, um dos nossos maiores iniciadores, eu pedirei um instante de attenção para essas creaturitas infelizes que riem hoje á vida, para chorar amanhã, decerto, torturadas pela miseria, arruinadas pelo vicio.

J O Ã O O U T R O

V. EXCIA. TEM ESPINHAS?
QUER TORNAR A SUA CUTIS FINA E DELICADA?
USE O:

CREME REGIA

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO
Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar
Caixa Postal. 302

Recife

GAVETA DE OURIVEIS

TRECHO DE UMA CARTA.

Ha, entre os moveis de meu quarto, uma velha mesa, que foi de meus avós. E' uma reliquia. E deve ser secular.

Abro, acaso, uma gaveta. Velhos papeis, flores murchas de meu passado risonho, ainda cheias desse perfume inconfundivel que ha nas flores dos altares.

Desdobra uma carta de um amigo querido. E' uma carta de Heleno. E leio:

Meu caro Celio.

Adalaya! Adalaya! Como é lindo e doce o nome dessa creatura fascinadora, por quem daria um imperio, como um novo Marco Antonio, aos pés de Cleopatra immortal.

Vivo numa febre alta de desejo, dentro duma desmedida paixão, que é, na verdade, uma poderosa razão de meu viver.

Beijo-a sempre. Beijo-lhe os braços macios, as mãos, os olhos pequenos e claros, a bocca, o collo, onde as joias se aquecem e brilham como estrellas, e esses beijos são a alegria donrada e cheia de sol, resplandecendo por entre a neve de meus dias.

Adalaya é a visão angelica de meus sonhos. Vejo-a por toda a parte. Tenho-a photographada no cerebro, e não sei, Celio, quando comecei a adorar esse harmonioso corpo de mulher. Foi... não me lembro bem. Deveria ter sido numa festa de caridade.

E' para presidir essas reuniões mundanas que os anjos descem das alturas illuminadas.

Adalaya tem trinta annos, e ás vezes, julgo-a, ainda uma creança de dezoito annos, pela deliciosa doçura de seus labios, pelo fino perfume de jasmim que se evola de seu corpo, pela graça peccadora de seu andar...

Adalaya! Adalaya! Ella é a esta-tua sorridente de minha Arte, e acredita Celio, que, momentos ha em que, no delirio de meus sentidos, eu seria um barbaro e chegaria a profana-la, deformando as suas formas perturbadoras de Venus glorificada, si não pensasse, nuns rapidos minutos de lucidez, que, despedaçado esse idolo de ouro, que é a Virtude e que é o Peccado, eu me tornaria indigno de mim mesmo.

Escreve-me, Celio. Dize-me algumas palavras amigas, tu que és o dono de uma vontade de ferro, tu que és sereno no torvelinho das paixões humanas, tu que possues o raro encanto das idéas moderadas. Aponta-me a estrada real da tranquillidade.

Teu, Heleno.

Não escrevi a Heleno. Não. Seria um grande criminoso.

Deixei que elle se queimasse no fogo sagrado de sua paixão.

Na vida, ás vezes, a felicidade está nas pequeninas dores que sofremos...

TARDE DE AZAR.

O dr. Ubyrajara Accioly, honrado juiz municipal de Buique, e uma das sentinellas da "vitrine" da Casa Gondim, teve ha poucos dias, uma tarde de azar...

Num arrabalde, onde se encantara aquella princesa de olhos quasi verdes e que mede, de altura, pou-



Marcillo, galante filhinho do sr. José Oermio de Mello e sua esposa mme. Maria Sampaio de Mello.

co mais de um metro, o dr. Uby admirou lindos cannaviaes, á sombra acolhedora de arvores amigas.

Não viu a nobre figurinha de Tanagra, e triste, como um principe entediado, voltou á cidade, quando vinganças atrozes...

NUM POSTAL

O meu amigo Alecrim mandou-me um postal, da collecção de estudos academicos, representando uma formosa mulher, completamente nua, acompanhado desse bilhete: — Illustra-o, para figurar no album de nossa amiguinha Lucrecia.

Tracei estas palavras: — Vê: si teu olhar fosse profano, este postal seria uma irreverencia, mas, eu que o sei maravilhosamente deslumbrado pela Belleza Nua e Eterna, este postal não é mais do que uma commovedora homenagem de nosso amor á Venus Aphrodite...

DENTADA... DE MÓÇA

Albino de Deus e Mello, que no risonho jardim de suas amiguinhas é conhecido por Albino do Diabo, e que fatalmente figurará innumeras vezes nesta secção, acaba de ser mordido.

Foi mordido por uma senhorinha, no hombro direito, e como se sentisse maguado, ficou com os olhos inundados de lagrimas mentirosas...

A senhorinha, possuidora de uns lindos dentinhos de cachorrinho "Loulou", arrependeu-se, pediu-lhe perdão, e para vê-lo a sorrir, deu-lhe um cordãozinho de ouro com uma bonita medalha do Amantissimo e Sagrado Coração de Maria, dizendo-lhe muito meiga: "Ponha no pescoço, até que desapareça a marca da dentada."

Ainda hoje, oito dias depois desse acontecimento sensacional, Albino ainda conserva o finissimo cordão de ouro no pescoço.

Tem muita sorte, esse rapaz!

UM DEPOIMENTO ORIGINAL.

Amanhã, quando se escrever a historia da Revolta de Pernambuco, morta no berço, alli, á rua Velha n. 169, não se incluirá, certamente, o depoimento do sr. Pontual.

Será um attentado ao ideal dos revoltosos.

CHAPEUSINHO VERDE.

Bonde de Magdalena-Torre. Primeiro banco, junto do motoreiro.

Elle, á porta da Galeria Elegante, muito alho, pallido, quasi louro, á espera de um bonde da rua da Aurora.

CELIO MEIRA.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tinta. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2º — Cessa a queda do cabelo.
- 3º — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4º — Detem o nascimento de novos cabellos.
- 5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1375 — São Paulo.

Senador Manoel Borba

A bordo do paquete "Baependy", do Lloyd Brasileiro, deverá seguir para o Rio de Janeiro na proxima quarta-feira, o illustre sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, prestigioso representante deste Estado no Senado Federal e um dos vultos de maior destaque no scenario da politica pernambucana.

O exmo. sr. dr. Manoel Borba váe tomar parte nos trabalhos legislativos cujo inicio terá lugar no dia 3 de maio vindouro. O embarque de s. exc. deverá ter lugar naquella dia á tarde no caes Alfredo Lisboa onde o irmão levar inumeros amigos e correligionarios. Em companhia de s. exc. seguirá tambem a sua gentilissima filha mlle. Mercedes Borba.

Ao inclito pernambucano "A Pilheria" deseja optima viagem votos que faz extensivos a sua dilecta filha.

Um consultorio modelo

A culta sociedade do Recife já conhece o quanto de arte e gosto existe no consultorio cirurgico dentario do illustre sr. dr. João Gonçalves, situado á rua da Imperatriz, nesta cidade.

Cavalheiro de finas maneiras e aprimorada educação o dr. João Gonçalves, allia a estas qualidades uma competencia profissional a toda prova reconhecida nos misteres da sua especialidade.

Por isto mesmo á s. s. tem vindo a clientella de escol que enche das primeiras horas do dia ás ultimas horas da tarde o seu luxuoso consultorio no desejo de ser attendida confiante no perfeito criterio profissional de s. s.

Corroborando esta nossa affirmativa o nosso grande publico terá, hoje, á tarde a assistir a remodelação que o dr. João Gonçalves acaba de introduzir no seu consultorio tornando-o o mais confortavel mais distincto de Pernambuco.

As reformas que o dr. João Gonçalves veio trazer para os salões da sua casa de trabalhos são de um gosto e de uma belleza que nada deixam a desejar dos seus congeneres das cidades mais adiantadas.

A prova frisante do que estamos a affirmar terão todos aquelles que assistir ao acto da reinauguração.

Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.
e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL — Da uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhadas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS,

RUA DO CARMO N. 11, SOB-CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Querendo revestir o mesmo de um cunho especial de intelligencia e elegancia e distincção o dr. João Gonçalves offerecerá um chá aos seus clientes e amigos por occasião do qual terá logar uma ora litteraria na qual tomarão parte por especial convite de s. s. os intellectuaes srs. Austro Costa, Araujo Fi-

lho, Leovigildo Junior, Armando Goulart, Gil Costa, mlle. Debora Gonzaga e outros nomes festejados pela nossa sociedade.

Vae constituir, pois, a nota chic da tarde de hoje a alludida solenidade para a qual recebemos um attencioso convite pessoal do dr. João Gonçalves.

PO' DE ARROZ **LADY** continua a ser o melhor

e não é o mais caro.

EXTREMA-UNÇÃO

O Gilliat Schetini é um joven cidadão brasileiro, descendente de respeitáveis subditos italianos que se dá á doce tarefa de fazer versos e visitar, diariamente, a nossa redacção.

Outro dia, quando um dos nossos redactores escrevia um artigo profundo e notavel, precisou de saber a denominação dada ao casamento pobre agua-furtada de seu cimento pela Igreja.

Como não encontrasse o termo rebro, recorreu aos presentes, os quaes estavam em identicas condições de lamentavel ignorancia.

O Jayme Griz disse:

—O casamento parece que é o sexto mandamento.

O Heitor Silva, um moço intelligente e sympathico, vindo da Parahyba, aventurou:

—O casamento deve ser, como a missa, um santo sacrificio.

Foi ahí que o poeta Gilliat, interveio:

—Eu acho que o casamento é a extrema-unção.



A TRAMWAYS

Melo dia. Hora solenne da "boia". Chuvia. Um bond da Tramways, a poderosa inattingida. Bond de Aurora. Aquelle conductor antigo, prestimoso e rigorosamente cumpridor dos seus deveres. Alguns passageiros. Dentre estes, tres encantadoras senhoritas: a que vem tratar dos dentes, a noiva e a outra, mignonsita e graciosa. O Arnaldo Santos pedindo que a chuva não passasse para ir até ao fim da linha, apezar das reclamações do estomago. Para arrematar toda a "chuvosa" poesia do quadro, meia duzia de gotteiras a molhar as tres senhoritas encantadoras e aos outros passageiros e nós, do nosso canto, a pensar no que é e será ainda, por muito tempo, essa poderosa empreza de tracção, luz e força que recebe favores do publico e do governo para dar-lhes um conforto digno de algum recanto desconhecido da Hottentotia ou da Papuasia.



BALTHAZAR MAVIGNIER BIT. TENCOURT

Chegado recentemente pelo "Itapema", acha-se nesta capital o sr. Balthazar Mavignier Bittencourt, da firma Balthazar & Cia. Ltd., de Parnahyba.

O distincto moço que veio á esta praça em negocios de sua firma, foi recebido festivamente pelos seus innumerados amigos e admiradores.

O sr. Balthazar Mavignier foi um dos fundadores do antigo jornal "O

Grecia



Grecia pagã de Phrinéa e de Helena:
No fragor dos teus marmores partidos,
Ha luctas, brados, supplicas, gemidos,
Rumor de frauta, soluçar de avena!

Na exaltação febril dos meus sentidos,
Brotam evocações da minha penna:
Ouço um clamor vibrando em meus ouvidos.
Clamor de gritos a estrugir na arena...

Hoje, és um valle de saudades frias,
Sem Homero que narre essas memorias.
Sem Aspasia mais bella que teus dias...

Apenas, tu, Mediterraneo, guaias...
E as tuas ondas narram mortas glorias,
Arquejando, em soluços, pelas praias...

Armando Goulart Wucherer.

(Do "Canções do Tedio")

Combate", creado especialmente para defender os interesses da classe caixeiral recifense, e nesse mister empregou as maiores energias em prol do fechamento do commercio ás 18 horas.

Ao sr. Balthazar Mavignier Bittencourt será offerecido amanhã um almoço intimo, homenagem de seus amigos.

A offerenda constará de 50 talheres e se effectuará na rua da Concordia n. 249—1º andar.

Usará da palavra, saudando-o, o acadmico de direito sr. Baptista Vianna.



Do notavel pianista portuguez sr. Raymundo Macedo que vem de realizar dois magnificos concertos no Theatro do Parque recebemos atencioso cartão de despedidas e de agradecimentos pelas justas referencias que lhe fizemos.



O SEGREDO



Déa filhinha do distincto dr. Gil Costa

Quantas espinhas teve a prima Inéz!
Cravos e cravos que não tinham fim
transformaram seu rosto num jardim;
E era tão bela a sua nivea tez!

Pomadas, pastas, nada! Cada vez
a pobre moça mais peorava, emfim
deixatlu de curar-se e estava assim
quando eu a vi, ainda não faz um mez.

Outem encontrei-a, béla como outrora,
a pele fina, o rosto tem agora
uma cor, que de ve-lo não me canso;

"Então? Que tal?! Venus assim protege-a?"
E ela me disse num sorriso manso.
"Não ha segredo — Usei o Creme Régia!"

K. Pitão.

ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES DA "CASA RIBA"

I LOVE YOU — Fox-trot COCK-TAIL — Fox-trot
MARION — Fox-trot GURY — Fox-trot

ORIENTAL — Fox-trot



Doris Paixão, linda e encantadora filhinha do estimável sr. Nelson Paixão e de sua dilecta consorte d. Ida Marinho Rego Paixão, teve na última quarta-feira o transcurso da sua data natalícia.

Regosijados com o faustoso acontecimento o digno casal reunido em sua residência na rua das Nymphas amigos e parentes numa encantadora festa íntima.

Estudos Graphológicos

LITA

Antes de fazer seu estudo devo fazer chegar ao conhecimento de "Letinha" que falhou o seu estudo em alguns pontos, é porque os

RONDA DA VIDA

FERREIRA
DOS SANTOS

—O quanto é insatisfeita a Humanidade, insatisfeita o humano coração!... —
Como eu sinto que vivo de ansiedade
Sempre buscando uma nova emoção!

Como eu sinto que vivo de saudade
Dum amor que já passou, dum ilusão,
Dum amor que inda há de vir e que bem ha de
Deixar em mim, a mesma sensação!...

...E hei de viver no decorrer dos annos
Correndo atrás de uma emoção qualquer:
—A gloria... uma carícia de mulher

Que eu não conheço mas desejo e espero
Antes que chegue a dôr do desespero
Que a velhice nos traz, com os Desenganos!...

B E R C E U S E

D I D I E R F I L H O

Que aroma doce de jasmim, que luar
Tão meigo, e triste como um trovador
Cantando versos, para não chorar,
—Versos de amor, de amor...

Oh! noite languida, oh! noite fria
E clara! E's a princeza que soffria.
Desde que um bardo, em troca de uma flor,
Fallára-lhe no amor...

Como scisma esta velha balaustrada!
Sonha, talvez, nostalgica, o esplendor
De uma historia subtil, de uma ballada
Feita em versos de amor.

O esguicho do repuxo — a grande corda
De um meigo violoncello — elle recorda,
Cahindo n'agua aos sons, a longa dor
De saudades de amor.

E vivo assim, nas noites finas, silenciosas,
A's caricias do luar, ao perfume das rosas,
Tecendo versos, versos que só sei compor
Sentindo o coração, que a saudade consome,
De soluço em soluço embalar o teu nome,
Meu doce e suave amor!

que eu faço para esta revista são em geral muito resumidos, não só devido á falta de espaço, como á de tempo para fazel-os mais longos. Então Letinha acha que fui severo? em que? Segue-se o seu estudo.

Vejo que tem muitos pontos de contacto com sua prima. E' tambem voluntariosa. Vontade viva mas pouco resistente. A's vezes tenta impor-se, ou tenta fazer alguma coisa, mas ao primeiro impedição. Espirito de iniciativa. Su-

jeita a constantes e pequenas crises de violencia. Irrita-se muito facilmente, isto devido á sua pouca força de vontade. Quer saber um bom meio de evitar isto, educando sua vontade, segundo á graphologia? Em graphologia o principal signal da vontade é mostrada nos modos de cortar os tt. O corte de regular espessura e com o comprimento de cerca de meio centimetro é o da vontade calma, reflectida, e sobretudo constante. Ora se a amiguinha quizer ter uma vontade assim, é bastante que todas as vezes que escreva procure fazer os cortes dos tt daquela maneira, e quando chegar a fazel-o regularmente, e naturalmente, sem precisar se lembrar disto, terá sua mente educada. E' um tanto maliciosa e critica. Sendo que ás vezes sua critica é mordaz. E um tanto credula, e tambem desmedida algumas vezes. Timida. Tendo pouca confiança em si, é ás vezes muito hesitante, custando muito a tomar uma deliberação. E' sincera, não gostando, no entretanto, de falar de si e dos seus sentimentos íntimos. Sensível e affectuosa.

Sempre ás ordens.

LEO VEIGA.

Recife, 22 de 4/25.

De



Senhorita Celeste Garçon nossa graciosa leitora, que já residio em Recife.

Mlle. que está presentemente em S. Paulo, anniversariou no dia 12 do corrente.



— A Vida?...

— Sim. Aquelle conviva sabio, extranho, profundo, mas tão modesto... que só se faz notado, no banquete de nossos Prazeres, á hora da festa acabar, quando nos vem trazer suas despedidas...



Disse mal de mim...

Disse mal? ou disse bem?
O Bem e o Mal não serão, porventura, dois preconceitos que se tocam, que se equivalem, que se completam no mesmo fim e no mesmo principio?

Disse mal de mim porque eu de si bem só disse.

Ainda bem. Resta-me o consolo de desdizer-me. De dizer o contrario do que disse a seu respeito...



Minha linda dactylographa está zangada commigo.

Mas continu'a feliz. Cada vez mais feliz... Hontem, commemorando o 7.º dia de sua zanga adoravel, a risonha creaturinha dactylographou qualquer coisa, fez do papel uma bolinha e atirou-a sobre minha mãe, fazendo beicinho...

Desmanchei a bolinha e li:
"Vosce é incherido que é disgrasado."

Feliz, bemaventurada, a minha linda dactylographa!

Não sabe o que é desgraça. Infelicidade para ella é apenas enflissidade...



— A Vida?

— Ainda, homem?!

— Ainda...

— Pois, a Vida é ainda isto para mim:

Uma vantagem sobre duas desvantagens.

Escreva isto no album de sua namorada...



Díse-me que possua um album, um lindo album e desejava que eu o abrisse.

— "Olhe, só falta o Sr. escrever. E eu reservei o lugar de honra para o Sr."

Agradei a gentileza e pedi permissão para desistir de honra tamanha.

Preferi fechar o album, depois que verifiquei seu conteúdo, isto é as illustrações que o enchiam e o nome dos *illustradores*. Eram calxeiros de armarinhos, *almofadinhas*, jogadores de *foot-ball*, professores de *dansa*, praticos de *pharmacia*, etc.

Não era aquillo um album de poesias. Era uma... academia pernambucana de idiotices.

Hoje é que sei que a illustrada

menina só pensava em colleccionar os pensamentos de seus namorados quando lhe aconselharam comprar um album...



As apresentações forçadas, insinceras, ridiculas de certas reuniões...

Ainda hontem, não sei onde, um meu amigo:

— Senhorita... O meu amigo Fulano, tão conhecido...

A creaturinha não diz nada...

E a gente a dizer, necessaria e obrigatoriamente hypocrita, bem no seu meo e no seu seculo:

— Oh! Muito prazer, senhorita! Ora bolas!



O gracioso Ernani, filhinho do sr. Manoel Paulino Barreto, contador do Banco Mercantil dos Vaquejistas e de sua digna esposa d. Beatriz L. Duarte Barreto, e cujo anniversario transcorrerá amanhã.

Todas as tardes a

Confeitaria Bijou

é o ponto de convergencia da melhor sociedade recifense.

Monoculo...

Minha primeira namorada chamava-se Ignez. Tinha 20 annos e eu tinha 14 ou 15. Custava de mim; gostava mais, por certo, dos presentes que me pedia e que eu lhe dava... Fitas, extractos, rendas, marrafas, alfinetes de bolinhas... Era sabidissima e eu namorado virgem, romantico, sentimentavel, puro genero 1830.

Certa vez (hoje já não escrevo cartas a namoradas) depois de exgottada a colleção de adjectivos proprios e dignos para a nossa primeira pequena: adoravel, idolatrada, inesquecivel, etc. etc., a luz da inspiração me banhou todo. E eu escrevi na sobre carta a doce eleita de meus quinze annos imbecis:

A' minha deusa Ignez.

Ora, minha primeira namorada era sabidissima (foi com ella, até,

com quem aprendi a beijar com arte), era sabidissima... porém ignorava certas coisas...

Certas coisas que multissimas mulheres (primeiras namoradas ou não) ainda hoje ignoram...

Pois, bem. Ignez, minha ex-adoravel, idolatrada Ignez, hoje simplesmente a d. Ignez esposa de um illustre fabricante de malas no interior, querendo retribuir na mesma moeda a amorosa gentileza de meu lyrismo infantil, escreveu-me, em resposta, mais uma de suas cartas cheias de tu e você e pedidos de presentes e m'a enviou juntamente com um pacote de caixas maduros, daquelles saudosos caixas de seu quintal, cheirosos e ora, doces, ora azedos como seu beijo.

A carta principiava assim:

"Meu deuso!!!"

Minha primeira namorada...

Minha deusa Ignez...

Uma diaba é que ella era!



Senhorita Nair Mello, filha do sr. Salustiano Mello e de sua exma. esposa d. Julia Mello, cujo anniversario transcorreu na ultima quinta-feira.



A Interessante Alzira de Souza Ramos querida filhinha do sr. João de Souza Ramos, commerciante em nossa praça, e de sua digna consorte d. Olympía de Souza Ramos.

O automovel do lastimavel novorico fez tudo por esfrangalhar-me em plena rua Nova. Mas eu fui mais agil que a furia assassina e sangunarja do novorico lamentavel e de seu famigerado cineziphero.

Então, quando eu já rendia graças aos Céus por haver escapado ao flagrantissimo esmagamento, o novorico, positivamente indignado, gritou para mim, de dentro do auto que corria:

— Diabo! Está comendo mosca!

Nessa noite o automovel do novorico não matou ninguém. Quasi que matava, porém, o proprio novorico: quiz brigar com um bonde e ficou de rodas para o ar, alli perto da Tacaruna...

NUM ALBUM

—O pensamento bom, a imagem pura, diz-me Gayoso, e, cauto, m'o repete. E eu faço um verso chelo de candura,

puro e bom como Alda Lafayette.



JOÃO — DA — RUA — NOVA

A Economia é a fonte da prosperidade. Não se comprehende uma boa economia sem que façam as suas compras na loja A EXPOSIÇÃO que é a loja que tem melhor sortimento e vende mais barato do que as outras.

Rua Barão da Victoria, Phone n. 341.

Coitado!

As scenas de bond, sobretudo na hora em que o estomago reclama a refeição principal, têm, sempre, um aspecto interessante.

Outro dia, viajando num desses "commodíssimos" carros da Tramways que tinha a vista "Torre Magdalena", um mocinho de boa aparência, quasi-symphático, quasi bonito, chamou o garoto que apregoava os jornaes do dia e comprou "A Pilheria". Folheou-a toda, attentiosamente, como quem procura algo, e affirmou ao visinho:

— Isso é uma porcaria...

Quando elle saltou, dextro, na rua do Hospício, alguém que o conhece, disse:

— Aquelle rapaz é poeta.

Puxou uma fumaça do cigarro e commentou, gratuitamente:

— Coitado! Está perdendo tempo. Antes estivesse na escola...

• • •

Dr. Raphael Xavier

Ocorreu na última segunda-feira a data natalícia do illustre sr. dr. Raphael Xavier, operoso official de gabinete do sr. dr. secretario da Agricultura e figura de destaque em nosso meio social.

Grandemente relacionado em a nossa sociedade, o dr. Raphael Xavier recebeu naquellê dia, expressivas demonstrações de sympathia.

• • •

Liga dos Alfaiates

A "Liga Protectora dos Alfaiates em Pernambuco" em sessão de assembléa geral, realisada em 12 de abril effectivou a posse da nova directoria, para gestão dos negocios sociaes no período de 1925 a 1926 a qual ficou assim constituída.

Presidente, Raphael Perruci; vice-presidente, Pedro Braga; 1º secretario, José Dias Correia; 2º secretario, José Bernardo de França; orador, José Jeronymo do Nascimento; vice-orador, Francisco Porto; thesoureiro, Miguel Medeiros; vice-thesoureiro, Henrique Pereira; procurador, Severino Silvestre dos Santos.

Conselheiros: — Felipe Seody,

LEITE CONDENSADO VIGOR

APPROVADO PELA
J.F.G.A. SOB ANÁLISE
Nº 117



PREMIADO, PELA SUA
BOA QUALIDADE, COM
UMA MEDALHA DE
OURO NA
EXPOSIÇÃO
DE CENTENARIO

FÁBRICA DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS
OLIVA DA FONSECA L^{DA} S. PAULO BRASIL

Representante em Recife — Etienne Oswald



Ezequiel Costa, Francisco de Assis, Arthur Mauricio da Cunha, José Carlos de Araujo, Balthazar Santiago, João Evangelista dos Santos, Luiz de França Wanderley, José Frederico Filho, Antonio Manoel dos Santos e Genaro Greco.

• • •

Confeitaria Bijou

Procurando sempre estender aos re clamos da sua numerosa e selecta freguezia a conhecida "Confel-

teria Bijou", á rua Nova, vem de contratar os serviços de um excelente profissional no preparo de gelados etc.

E' assim que nesta semana a "Bijou" fez figurar no seu "menu" novos e magníficos gelados os quaes foram gostosamente saboreados pelo seu publico.

E', pois, muito louvavel a attenção da nossa primeira e conceituada casa de chás; offerecendo tanto quanto lhe é possível novidades a sua clientella.

Companhia Nacional de Seguros YPIRANGA

Sede—Rio de Janeiro — Seguros terrestres, Maritimos e de Accidentes no trabalho
Capital 2.000.000\$000 | Endereço Telegraphico | Codigos: Ribeiro, Mascotte,
Deposito no Thesouro 300.000\$000 | "Accidentes" | Li.ber's, Lugague
Telephone 1767 — Caixa Postal n. 359

Succursal em Recife: — Av. Marquez de Olinda, 273-1. andar



A Porta do Leça



XXX-XXX

A ÚLTIMA DO AMADEU...

O Amadeu foi, é e será, sempre, um typo originalíssimo. Esguio como um galgo nobre, inteligente como um macaco amestrado e humorista como Shakespeare, elle se impõe ao meio ambiente como um ornato indispensavel.

Aqui nesta pagina nós o fizemos, assim, ao léo de nossa phantasia, de méra ficção.

Havia sempre um tom de ridículo nas notas de que o Amadeu era o actor principal. Isso, porém, apenas para fazer espirito, Amadeu que poderia ser Batelão, Toscano ou Belzebuth.

Outro dia, porem, ás primeiras horas do dia, envereda pela redacção, sorridente e amavel, elegante e respeitoso, unhas burnidas, a assoviar o fox "Não digo!" daquelle quasi immortal Nelson Vaz, o respeitabilissimo Amadeu Porto da Silveira que, cá em casa, exerce as elevadas funções de irmão do nosso querido director.

Sentou-se, crusou as pernas, fallou do seu proximo noivado, de suas respeitaveis intenções para o futuro, de seus receios, de seus idéaes e indagou:

— Aquelle "Amadeu" que o sr. notabilizou em sua secção, como um bôbo ou um fantoche...

Atalhamos:

— Aquelle Amadeu era um personagem phantastico.

— Diz bem o sr. Eu sou quasi phantastico.

— Mas...

— Aquelle Amadeu era eu, em pouca carne, muito osso e muita intelligencia. O que o sr. contava era, exactamente, o que eu sentia e fazia. Agora, porem, venho pedir-lhe um favor. Não relate mais as minhas façanhas humorísticas. Vou pensar em cousas mais serias, mais elevadas. Vou estudar a quadratura



Reportagens & Indiscreções

do circulo, a resistencia das bolhas de sabão, a fragilidade das ideas femininas e a vantagem das unhas burnidas.

Levantou-se, deu-nos a apertar a dextra cujas unhas brilhavam, aggressivas, e caminhou, solenne, para a porta. De lá, voltou-se ainda para dizer:

— Ah! mais um favorsinho, doutor E, explicando mais o seu desejo, Não cite o meu nome...

— Não cite a minha "nomeação..."

*

A PRIMEIRA DO ZECA-BRITTO

Zeca Britto, sem as qualidades bellicas do outro Zeca, o Netto, é um moço cordato, timido, suando por todos os poros, sempre que uma situação menos commum se lhe depara, na vida.

Apezar de sua elegancia refinada, o Zeca perdeu, um dos ultimos dias optimas oportunidades de contar casos, á meia voz, confidencialmente e suou mais que nos outros dias.

Isso pela simples razão de que os sapatos lhe apertavam dolorosamente os pés desenvolvidos e callosos.

Era inutilmente que o Zeca se queixava e se lamentava, quando alguém, aborrecido indagou:

— M.s, para qu você comprou sapatos tão pquenos?

O Zeca, então contou:

— O rapaz foi tão gentil que eu não resisti. Imagina que elle, depois de uma avalanche de amabilidades, arrematou: — Pode levar, doutor, que o sapato está bom.

Limpou o suor da testa e concluiu:

— Vê você? Um moço gentil que me chamou doutor, que me cumulou de gentilezas, o que eu poderia fazer? Levou o sapato 39, ainda que apertadissimo, e vir soffrer aqui o protesto dos callos.

O BUICK

Ha um poderoso Buick, novo e lúsidio, que se constituiu a melhor delicia da garotada da rua do Hospicio.

Dirige-o um moço estrangeiro, elegante e rico, que se dá ao perigoso desporto do "flirt", arrastando, pelo prestigio do automovel caro, dezenas de corações femininos.

Após o jantar, fumando o seu charuto caro, o moço estrangeiro alto e loiro, sae a passeio no Buick prestigioso, em marcha lenta, á cata de olhos que o seduzam.

Logo que depara uns olhos tentadores, para o carro na primeira esquina, salta e...

Agora, porém, os garotos descobriram a causa do passeio em marcha lenta do Buick e, irreverentemente, mal o vêm, desandam a gritar, uma assuada:

— Lá vem o Buick! Lá vem o Buick!

E o Buick abre as valvulas de escape, embala e desaparece numa nuvem de fumo que se desfaz no ar, como os "flirts" do moço estrangeiro alto e loiro.

DR. A. DE S.

Os elegantes só usam CAMISAS feitas na

Camisaria Suissa

CASA SUISSA — Rua Nova 256



* Cada vez nos convencemos mais que o nosso sentimento artistico se abastarda á medida que os tempos passam e com elle a nossa nobreza patriótica.

Agora mesmo temos uma prova do quanto affirmamos. As orquestras do "Jockey Club" e do "Internacional" á frente das quaes se acha o mestre Alberto Figueredo incluíram no seu repertorio um fox-trot denominado "Guarany", cujos motivos não são outros sinão os da nossa grande opera nacional aquella com que Carlos Gomes elevou o nome do Brasil aos olhos pasmos do mundo inteiro.

Não se concebe maior ultraje á memoria de Carlos Gomes.

E parece impossivel que sejamos nós os primeiros a levar-a a esse ridiculo, deponente dos nossos sentimentos de patria e de arte.

Já alguns jornaes tiveram occasião de protestar contra esse arréganho da jazz-band á grande composição do genio de Campinas.

Nós endossamos o seu protesto enviando daqui, áquelles que entre nós compõem as nossas orquestras ou que têm responsabilidades sobre ellas, como os profs. J. Andrade, Aubergio Costa, Alberto Figueredo, Nelson Ferreira, Olegario Luna Freire, J. Baptista, Marinho Reis e Raul Moraes e outros, um appello vehemente e sincero para que essa musica aviltante e deshonrosa não seja mais executada para o gozo futil dos nossos dansarinos.

A NOSSA CAPA

Illustramos, hoje, a nossa capa com o retrato do consagrado poeta francez Paul Geraldí, reproducção de uma photographia enviada com expressiva dedicatória ao nosso talentoso collaborador dr. Waldemar de Oliveira.

ANNIVERSARIOS

Maria Lucia galante filhinha do sr. Arthur Leal de Barros, auxiliar do nosso alto commercio e de sua

CASAMENTO



ENLACE AUGUSTO PERES—DR. CARMO DANTAS — Consoceiam-se hoje nesta cidade o distincto moço dr. Augusto Gil Peres mul digno chefe da firma A. Flores & Cia., desta praça, e a gentil senhorita Maria do Carmo Ribeiro Dantas, filha do sr. Miguel Dantas.

No acto civil que terá logar ás 5 horas da tarde, servirão de padrinhos por parte do noivo o sr. Raphael de Oliveira Alves e sua digna esposa e por parte da noiva o dr. Epiphany Bezerra e exma. senhora.

exma. esposa d. Maria Luiza de Castro Barros, teve na terça-feira a passagem do seu anniversario.

Fez annos na quarta-feira, sendo muito cumprimentada, a exma. sra. d. Dinorah Vianna de Mello, esposa do sr. Telemaco de Mello, funcionario do Departamento de Saude e Assistencia.

Dr. Ferreira dos Santos, cirurgião dentista, nesta capital, fez annos na terça-feira desta semana.



No acto religioso que se effectuará ás 6 horas servirão de padrinhos por parte do noivo o sr. Antonio Pinto Moreira e sua digna consorte e por parte da noiva o sr. Mario Gil Rodrigues e a senhorita Generosa Gil Peres.

O enlace effectuar-se-ha á rua Padre Nobrega n. 115, onde irão residir os nubentes que são figuras de realce em nosso meio social.

O estimavel dr. Bartholomeu Meira, escrivão de orphãos, nesta capital, fez annos na quarta-feira ultima.

D. Luiza Wanderley, dilecta esposa do illustre sr. dr. Clonio Wanderley, commerciante em nossa praça, recebeu na quarta-feira, data do seu anniversario natalicio, expressivas manifestações de sympathias da nossa alta sociedade da qual a digna sra. tem logar de destaque.

PHOTOGRAPHIA ELITE

A mais acreditada e a que melhor atelier dispõe nesta Capital.

Retratos expressivos, artisticos e inalteraveis. Ampliações finissimas de todos os tamanhos.

Arte, Pontualidade e Commodity.

RUA DA IMPERATRIZ No. 88 — Phone No. 563 Recife

Fez annos na terça-feira o joven dr. Clodoaldo Guedes Pereira, engenheiro da Companhia S. K. F. do Rio de Janeiro.

Multissimo relacionado em nosso meio social, o dr. Guedes Pereira recebeu naquelle dia numerosas felicitações.

O sr. dr. Chio Pereira, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", festejou na quarta-feira a data do seu anniversario natalicio.

Pelo auspicioso motivo o illustre confrade recebeu carinhosas manifestações de apreço.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á Avenida Pina, n. 15 nasceu no dia 17 do corrente o galante Everaldo filhinho do sr. Melchiades Porciuncula, negociante nesta praça e de sua digna consorte d. Maria Dolores Porciuncula.

NOIVADOS

Com a premdada senhorinha Dolores Corrêa Lima, filha dilecta do coronel João Corrêa Lima e sua exma. consorte, vem de contractar casamento o joven Ascendino de Lima Leal, funcionario dos Correios, neste Estado.

VIAJANTES

JOSE' DE FREITAS SOBRINHO

Chegado do Rio de Janeiro, pelo "Zelandia" visitou-nos na ultima terça-feira o illustre sr. José de Freitas Sobrinho um dos chefes da importante e prestigiosa firma de São Paulo "Alvim & Freitas".

O sr. Freitas Sobrinho veio em visita á nossa capital que ainda não conhecia, mostrando-se, como nos affirmou, maravilhado com o adiantamento do Recife, cidade progressista e de verdadeiro emporio commercial no seu dizer autorizado.

Proprietarios que são do "Laboratorio chimico do Xarope São João" e concessionarios



Pelo paquete "Avon" regressou do Rio de Janeiro, quinta-feira, o estimado coronel José Ferreira Lopes, chefe da importante firma de nossa praça José Lopes & Cia.

O digno recém-vindo foi recebido por innumerous amigos e parentes, aos quaes a familia Ferreira Lopes offereceu um lauto almoço na chacara de sua residencia em Casa Amarella.

para a America do Sul da conhecida "Loção Brilhante" os srs. Alvim & Freitas desfructam muito mercedamente de incontestable prestigio nos meios commerciaes do paiz e do estrangeiro.

Visitando Recife o sr. Freitas Sobrinho teve occasião de difundir ainda mais a propaganda dos seus productos muito especialmente da "Loção Brilhante", já pelo seu valor acceitadissima pelo nosso publico e do "Vigonal" e do "Rugol" que vem de ser lançado com o maior successo em todas as praças do nosso paiz.

O sr. Freitas Sobrinho regressou para o sul na quarta-feira no "Gelria".

Somos muito gratos á attenção da sua visita feita em companhia do distincto moço sr. Odilon Santiago, da firma P. Franca & C., desta praça representantes da referida firma paulista.

A bordo do transatlantico inglez "Avon" seguiu na ultima quinta-feira para a Europa o conhecido facultativo dr. Sylvio Moura.

A s. s. que se destina a uma viagem de estudos no Velho Mundo, visitando os centros mais adiantados, somos gratos as despedidas que nos trouxe.

DIVERSAS

Por acto do exmo. sr. dr. governador do Estado vem de ser promovido ao posto de 1º tenente da Força Publica, o 2º tenente José Alvino de Queiroz, actual delegado de policia de Palmares.

O tenente José Alvino que é um dos officiaes mais distinctos da nossa milicia teve a sua justa promoção recebida com toda sympathia não só no meio dos seus collegas como no nosso meio social.

Vem de installar magnificamente o consultorio da sua clinica cirurgica-dentaria, á rua 1.º de Marco n. 85, 1.º andar o illustre sr. dr. Alberico Gonçalves.

S. s. que é bastante relacionado em nosso meio vae dia á dia augmentando a sua clientela pelo conforto que offerece o seu gabinete e a segurança de todos os seus trabalhos.

Da conhecida Agencia Etienne, do estimavel sr. Etienne Oswald, situada á praça Barão de Lucena n. 38, 1.º andar, nesta capital, recebemos tres latas do leite condensado VIGOR feito na Fabrica de Productos Alimenticios de São Paulo e registado no Dep. de Saude Publica.

O LEITE VIGOR producto puramente nacional, é de excellente qualidade e aconselhado na alimentação de creanças, etc.

Tem tido por tudo isto uma grande acceitação no nosso mercado.

Juntamente recebemos dois abridores de latas reclame do alludido producto.

Somos gratos ás offeras.

MISSAS

Na igreja do Divino Espirito Santo foram celebradas na ultima quarta-feira, missa de 30º dia pelo fallecimento do pranteado sr. José Pereira Ramos, guarda-livros que foi da Serraria Moderna.

Os piedosos actos tiveram grande concorrencia.

DOR DE CABEÇA ?

KAFY

é a cura rapida de qualquer nevralgia, sem que affecte o coração.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar

Caixa Postal 302

RECIFE



BA-TA-CLAN

Uma das festas de mais brilho, da semana, foi a em residência de Nelson Paixão, por motivo do aniversário de sua inteligente filha, Doris;

na elegante vivenda do distincto casal reuniram-se elementos de destaque na sociedade recifense;

houve danças, até madrugada, deceridas na mais fina espiritualidade;

houve musica, fulgurando, mais uma vez, os reconhecidos talentos de Manuel Augusto e Waldemar de Oliveira;

Manuel Augusto executou com uma profunda emoção, como si o ouvisse uma platêa immensa, mas, devido, em muito, ao carinho festivo com que o aclamaram os presentes;

Waldemar, o "Vá-vá" das moças, revelou-se... para mim, ao menos, que, apesar de o saber uma magnifica affirmação artistica, o ouvi pela primeira vez:

excellentes estiveram os trechos da opereta de sua autoria — Berenice, historia alegre e triste de alguma Berenice que vive a dançar na sua alma, nas filigranas da saudade;

cantaram o Nelson Paixão e o Nelson Vaz, promettendo ençaiar

muito para cantarem melhor — promessa que muito contentou ao Waldemar;

o mestre Jean-Jacques protestou energicamente a um engano do Nelson ao annunciar a execução de um numero;

e tudo muito bem, quando, depois de uma modinha cantada por um cavalheiro moreno, foi annuciado um dscurso:

o orador foi pegado a muque: mas, falou;

em seguida, um numero de sensação: Anísio Galvão, recentemente chegado de Paris, ia dançar: o primeiro fox-trot... attenção, successo!

Mas, perdoem-me: certa vez o sr. Mario Mello affirmou que detestava a musica de Debussy, porque a não comprehendia, ao que respondeu uma notavel pianista que, no Santa Izabel, acabava de interpretar o notavel artista:

— Para comprehendere Debussy é necessario conhecer alta musica.

Eu estou nessa situação, e me julgo incapaz de criticar a dança do nosso parisiense Anísio,

porque, parece-me que, para fazelo, é necessario conhecer alta choreographia...

Na minha duvida ficaram, tambem, o Zé Eustaquio, o Elpidio Branco, o Porto da Silveira, o Raul Frota, o Armando Goulart, o Adalberto Cavalcanti, e a propria dama com quem o Anísio dançou o primeiro fox-trot:

aguardemos, porem, a proxima terça-feira, pois, na esplendente festa que lhe vae ser offerecida, o Anísio promette, depois da leitura de todas as cronicas de viagem, sensacionaes numeros de dança:

com justa razão: porque a festa de 28, nos luxuosos salões do Jockey Clube, constituirá a nota de mais sensação deste mês.

E' que se trata de coroar um poeta, jornalista e deputado: uns vão attrahidos pelo poeta: outros seduzidos pelo jornalista: e muita gente, cumprimentar o deputado:

*

o Anísio prometteu, firmemente, que não fará um discurso parlamentar:

todo o seu discurso será... de impressões.

Terça-feira! Terça-feira! Ao Jockey! Ao Jockey!



—::— Homenagem a Anizio Galvão —::—

Na proxima terça-feira, nos salões do Palacete Azul, sede do Jockey Clube, realizar-se-á, pelas 20 horas, a festa em homenagem ao nosso brilhante e talentoso confrade Anísio Galvão, redactor do "Jornal do Commercio" e deputado estadual.

Motiva essa manifestação o seu recente regresso da Europa, e promove-a um grupo de admiradores e intellectuaes desta cidade.

Constará de uma festa de arte, em que tomarão parte senhoras e senhorinhas da sociedade pernambucana, achando-se organizado um programma constante de numeros de musica, canto e declamação, havendo, no final, danças, ao som de animada orchestra.

Está certo que participarão da parte artistica; dentre outras pessoas, a sra. Brunehilde Simões, as senhorinhas Lucia Lewin, Carmen Gomes de Mattos, Belém Lyra, Heloisa Chagas, Vicentina Fontes, Menna Baldi, os srs. Araujo Filho, Austro Costa, Joaquim Inojosa, Mavial do Prado, Samuel Campello, João Pugliesi, Oswaldo San-

tiago, Leovigildo Junior e José Penante. A homenagem será offerecida pelo dr. Joaquim Inojosa.

Estão sendo distribuidos convites ás pessoas estranhas ao Jockey, pois, a commissão acertou com a directoria dessa distincta sociedade, que os socios da mesma se consideram convidados, bastando a apresentação dos seus distinctivos.

Somos gratos ao convite que nos foi enviado pela commissão.

Os elegantes do Recife só usam roupas feitas na

Alfaiataria Melazzi Irmãos

Rua do Hospício n. 65.

A vida amorosa da cidade

IV

UM GRANDE AMOR QUE NUNCA MAIS ACABE...

Si ella soubesse como ansiadamente,
procuro ouvir falar da sua vida,
talvez deante de tola a gente,
não se mostrasse tão indifferente,
fingindo não me vêr, de distraida...

—Mas não é distração, alguém me acalma...
Ella é tão myope que não viu você...
E eu respondo: — Ora, bastam os olhos da alma,
para se presentir quem não se vê...

Ao amigo que ao longe, a viu passar,
pergunto logo, cheio de cuidados,
si era mais elegante o seu andar,
si mais rosada a pelle e claro o olhar,
si os cabellos mais lindos e anelados...

—E onde móra?
—Já sabes, com certeza...
E' n'uma rua de suburbio, quieta,
uma rua tão cheia de tristeza...

A mais linda mulher da redondeza,
é ella, todos dizem, ó meu poeta...

E meu amigo ri.
Fico pensando
quando hei de vê-la agora... A ultima vez
foi no cinema e a vinha acompanhando,
um rapaz que eu fiquei imaginando,
ser seu parente... — seu irmão, talvez...

Si me tivesse olhado, sem querêr
o meu olhar dir-lhe-ia sem offensa:
—Amo-te ainda mais sem te entender...
Quero-te assim sem nada comprehender,
dessa amôr ou da tua indifferença...

Mas nem sequer me olhou... Deu-me o castigo
de mostrar-se esquecida.

Ella bem sabe
que o desejo triumphal que anda commigo,
é transformar aquelle flirt antigo,
n'um grande amôr que nunca mais acabe...
WALDE DE OLIVA.

A festa de hoje do Sport Club Flamengo

O "Sport Club Flamengo", uma das mais prestigiosas associações desportivas da cidade, abre hoje os seus luxuosos salões para uma grande festa.

Completando o seu 11.º anno de vida activa e útil ao desporto pernambucano, o querido gremio alvi-negro offerecerá aos seus associados em solennisação á data alvi-verdeira, uma elegante "soirée" que terá, certamente, o mesmo elevado cunho de distincção impresso ás anteriores.

O "Sport Club Flamengo" que tem sua séde localisada á rua da Imperatriz, no confortabilissimo primeiro andar de um novo predio, constituiu-se, á força de muita tenacidade, uma das mais conceituadas e queridas associações desportivas da cidade.

Nascido do entusiasmo de um pugillo de moços, pelo "foot-ball", desporto então nascente na cidade, o "Flamengo" começou a sua vida disputando, filiado a "Liga Sportiva Pernambucana, o campeonato regulado e patrocinado por essa instituição, levantou esse primeiro campeonato, com memoravel galhardia.



Francisco Vasconcellos, actual presidente do Flamengo

De então, a vida do gremio alvi-negro foi uma escala ascendente de glorias, ora em triumphos memoraveis, nos campos, ora em victorias soberbas nos salões, ao prestigio da melhor sociedade pernambucana.

Não ha muito, convidado para uma excursão á bellissima terra cearense, o echo sympathico, da ac-

ção alvi-negra naquelle rincão, ainda hoje perdura, com elogios e com homenagens prestadas por gregos e trojanos.

Victorias dessa natureza são o melhor galardão de uma sociedade que tem a finalidade do desporto, em que a mocidade precisa ter, ao lado das nações mais completas para sua educação physica, os perfeitos exemplos de solida moral, a melhor coiza do verdadeiro cavalheiro.

Por tudo isso o facto do transcurso de mais um anno de vida proveitosa para uma associação dos moldes do "Sport Club Flamengo", é um facto alvi-gareiro para todos quantos se interessam pelas coisas sãs da vida.

Para todos nós, para os associados do "Flamengo", para a sociedade, para o desporto pernambucano, a festa de hoje do "Sport Club Flamengo" é motivo de muita justa alegria.

Por isso, ao tempo em que felicitamos a actual directoria do glorioso gremio alvi-negro, felicitamos-nos, á nós próprios, pela honra do convite que nos foi endereçado.

O MAXIMO DA ELEGANCIA
foi alcançado pelos Figurinos:
"LA MODA MASCHILE"
Remettem-se catalogos gratis
G. FLORENTINO — Rua Maciel Pinheiro 97
PARAHYBA DO NORTE
Representante geral para o Brasil.

CHUVAS E BONDS

A "Pernambuco Tramways" já é, de si mesma, uma empresa que prima em servir mal os seus clientes. Servir mal e sem a menor parcella de cortezia o que vem a ser, mais ou menos a mesma cousa.

Nestes tempos de inverno, então, os serviços da poderosa companhia tomam aspectos calamitosos.

O horario defficiente e irregular faz com que os trancars trafeguem com a lotação excedida e os estribos repletos de passageiros debaixo de grossas bategas d'agua e em perigo de vida.

Mas o publico paga, reclama e não é ouvido.

Este estado de cousas precisa, francamente, ter um paradeiro.

E na hypóthese só vemos uma solução: o povo andar a pé...

o o o

TRISTEZA

A' Penante.

Tristeza!...

Amáro fel da felicidade;

Cicuta fatal de todos os mortaes;

Losna cruel de nossa vida;

Antithese da alegria;

Mediadora da melancollia:

Tu és o acoroçoamento dantesco, a transformar noss'alma em érebo; mas és o aperitivo amargo dos nossos corações, avidos de alterações, desejosos de mudanças, anseiosos de emoções novas, porque "varietas delectat".

Tu nos equilibras o organismo psychico, como a saudade, com as variações de estados d'alma, que o teu sentimento, substituto, sempre, da alegria, nos offerece: apesar de amarga, a tua sensação, nós precisamos de ti, como os absinthosos.

Alegria dos cemiterios;

Canto e oleo dos coniferos cyprestes;

Homenagem sincera ante os esquilfes;

Musica dos hymnos de soluções em memoria dos que se foram;

Alma das dôres;

Poesia das lagrimas;

Quem, porventura, está incolume dos teus aguilhões?

Ninguem; porque todos te sentem, des do berço, na agonia do primeiro vagido, na angustia da primeira lagrima.

Tu és a companheira da dôr;

E's irmã da angustia e da agonia;

Andas de par com ellas, na cumplicidade dos seus crimes, sempre a nos fazer soffrer; mas és bem

intencionada nas tuas acções, porque nos ministras a diversidade de sensações que uma alegria perpetua não concederia e de que o nosso organismo precisa, porque até elle, na sua constituição, está sempre a se renovar.

Tu és o sentimento commum a todas as classes, a todas as espheras, a todas as sociedades.

E's mais amiga das classes pobres, pela miseria de sua vida, que das ricas, pelo esplendor de seu fausto.

Habitas a falta de conforto physico e temes o luxo das alfombras e acolchoados palacianos, nas horas de repouso e de lazer; mas, não conheces fronteiras, quando o conforto é despresado.

Vives nas tribulações e vicissitudes da vida, a nos espantar a alegria, tua cruel inimiga.

Sentimento de amores contrariados;

Harmonia dulcisona das musicas funebres;

Ambiente geral dos dias metuendos de tempestades;

Rastro lugubre, á passagem da morte;

Tu és arte, tambem, porque tambem és belleza: no semblante joven das donzelas tu és belleza, és arte, és esthesia; nos ritos hieraticos e no aspecto dos fiels, humilhados pelos seus peccados, tu és belleza, porque és respeito.

E's o fel da felicidade, mas és um dos seus factores: o poeta florentino sentiu a tua falta no paraíso.

E tu, que és a consequencia de todas as manifestações pungentes, que és como que a lamentação deilas, has de reinar para sempre, porque esta vida é dôr, angustia, agonia.

Concede-me parcimoniosamente o teu sentimento, synchronamente com a alegria, para que eu sinta um terceiro sentimento, que não é teu, nem da alegria, mas que é da melancollia, virtude dos artistas da emoção e privilegio dos cultos.

Dá-me a tua sensação, em doses alegres, melancolicamente, e afasta de mim o horror de tua franqueza, o desespero de teu sentimento puro.

Accompanha-me quando fôres belleza, quando fôres poesia, quando fôres arte, para que eu sinta a esthesia do bello, do poetico, do artistico e despreza-me quando fôres amargôr, agonia, angustia, horror.

Lembra-te de mim no teu matrimonio com a alegria e despreza-me nos teus revezes com ella.

Não me deixes sorrir, alegrar, gozar demasiado, e approxima-te de mim naquelles momentos, para que a consequencia de prazeres in-

tensos não seja o teu sentimento demasiado, a tua agonia intensa tambem.

Regula a minha vida e restaura as minhas forças, quando eu tiver abusado dos prazeres e indigestado da alegria.

Sentimento acre dos hypochondriacos;

Ouve-me na racionalidade de minha supplica e attende-me na diversidade dos teus effectos.

Sê commigo com parcimonia e propriedade de occasião e eu te queimarei o holocausto da minha gratidão, pelos dias de minha vida.

E, sem paradoxo, apesar de seres a antithese da alegria, eu te protesto a veneração e respeito que mereces, como sentimento humano.

Salve!

JOHANNES NEMO.

4|2|1925.

o o o

Academia de Commercio de Pernambuco

Fundada em 1911

Director — Dr. Methodio Maranhão, professor da Faculdade de Direito do Recife, industrial e commerciante.

Única instituição em Pernambuco, de ensino superior de commercio, que confere diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (Dec. legislativo n. 4.724 A, de 23 — 8 — 1923) funcionando no palacete da Associação dos Empregados no Commercio, por quem foi fundada e é mantida.

AULAS NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PREPARATORIO (1)

GERAL (4)

SUPERIOR (2 annos)

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica.

Excellent corpo docente. Ensino efficiente. Frequencia obrigatoria. Programmas amplos, e rigorosamente executados. Laboratorio de Physica e de Chimica.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO: Curso preparatorio 61. Curso Geral 1.º anno 84, 2.º anno 16, 3.º anno 22 e 4.º anno 14. Curso superior 1.º anno 8 e 2.º anno 4. Total 209 alumnos.

RUA DA IMPERATRIZ 67 Sobrado

Telephone 495

QUEM NÃO TEME A PYORE'A ?
QUEM NÃO TEM GENGIVITES ?
APHTAS E QUALQUER OUTRA AFFECÇÃO DA

BOCCA. CURA-ME COM O
PYOTIL LIQUIDO OU EM PASTA.
DE SABOR AGRADAVEL

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO
Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar
RECIFE



Offerecemos, hoje, á sensibilidade dos nossos leitores estes lindos versos de Guilherme de Almeida, ao nosso ver, a maior expressão lyrica do Brasil contemporaneo.

E, transplantando-os de **Mes-sidor** para esta pagina, "A Pilheria" se sente ennobrecida e certa de que, tambem, prestou o melhor de seus cuidados ao gosto estheticó dos que a lêam.

:: ESTA VIDA ::

Um sabio me dizia: "Esta existencia não vale a angustia de viver. A sciencia, si fossemos eternos, num transporte de desespero inventaria a morte

Uma cellula organica apparece!
No infinito do tempo: e vibra, e cresce, e se desdobra, e escala num segundo...
Homem, eis o que somos neste mundo"

Falou-me assim o sabio e eu comecei a ver dentro da propria morte, o encanto de morrer.

Um monge me dizia: "O' mocidade, és relampago, ao pé da eternidade!
Pensa: O tempo anda sempre e não repousa...
Esta vida não vale grande cousa:

--uma mulher que chora, um berço a um canto,
o riso ás vezes, quasi sempre o pranto... ;
Depois, o mundo, a lucta que intimida...
Quatro cirios accesos — eis a vida!"

Isto me disse o monge e eu continuei a ver dentro da propria morte, o encanto de morrer

Um pobre me dizia "Para o pobre, a vida é o pão e o andrajo vil que o cobre, Deus?... Eu não creio nesta phantasia!
Deus me dá fome e sêde cada dia, mas nunca me deu pão nem me deu agua...
Nunca! Deu-me a vergonha, a infamia, a magua de andar, de porta em porta, esfarrapado...
Deu-me esta vida: um pão envenenado!"

Disse-me isto o mendigo e eu continuei a ver, dentro da propria morte, o encanto de morrer.

Uma mulher me disse: "Vem commigo!
Fecha os olhos e sonha, meu amigo!
Sonha um lar, uma doce companheira
Que queiras muito e que tambem te queira...
Um telhado... Um pennacho de fumaça...
Cortinas muito brancas na vidraça...
Um canario que canta na gaiola...
Que linda a vida lá por dentro rola!"

Pela primeira vez, eu comecei a ver dentro da propria vida o encanto de viver!

:: GUILHERME DE ALMEIDA ::

Jornal da Lavoura

Telephone 663. End. Teleg. CANNA. Redacção e administração, rua 15 de Novembro n. 452 1º andar. Uma vez por semana. Trata de interesses da lavoura, da industria e criação.

Assisgnatura, 15\$000 por anno.



PARA O INVERNO...

O melhor sortimento
de calçados
apropriados para
a epocha,—

Galochas

Americanas
e Allemães

e Chapéos de pello e lebre

E' O DA

Casa Excelsior

Livramento 53—Phone 2568

A mulher desesperada

PEPE

Mandei-te quatro cartas em tres dias e volto a escrever-te outra vez porque estou desesperada. Si não conseguír demover-te, si estas linhas não fizerem com que volvas a mim, si não acharem eco em ti os gritos do meu coração torurado que tanto te ama, considerar-me-ei perdida para a vida inteira.

Pepe, não sei o que é dormir desde a noite em que nos separámos. "Para sempre!" disseste quando teu automovel ia velozmente partir, deixando-me sozinha ás tres horas da manhã, na porta de casa. Enquanto via teu auto perder-se ao longe, não sabia o que fazer: si correr, affim de tentar alcançar-te, si despedaçar a cabeça de encontro ás pedras do calçamento. Mamãe, que me esperava sobresaltada, appareceu á porta e cahí nos seus braços, são sei si attrahida por ella, ou levada por irresistível impulso para essa santa mulher que que me perdôa tudo.

Desde então, está ao meu lado, desejosa de consolar-me com suas palavras carinhosas. Mas tudo é inutil. Não posso tranquillizar-me. Não posso viver nesta angustia terrível. "Para sempre!" Como vibram estas pa-

lavras nos meus ouvidos! Não, Pepe! Para sempre, não! Vejamo-nos outra, uma unica vez mais. Faz-me esta concessão, esta graça. Peço-te por tua vida e pela de tua mãe! Não importa que já não me ames. Conformo-me. Porém deixa que continue a vêr-te e a ouvir-te. Não posso viver sem ti. Accedi sempre a tudo quanto me pediste. Quantas vezes exigiste, fugi de casa para encontrar-me contigo, desprezando os conselhos de minha mãe e quando ella recorreu ás lagrimas, a deixei chorando.

Pepe, vem, dize-me onde poderei encontrar-te. Vivo morrendo. Oh! si me visses, como te espantarias. Meus olhos avermelhados, inflamados dizem quanto chorei e choro. Agora mesmo, enquanto minha mãe corre sobre o papel, as lagrimas rolam-me pelas faces e cahem nas minhas traçadas, como si quizessem levar-te o testemunho de minha dôr.

Ha dois annos te amo. Pepe, ha dois annos sou tua, toda e nada pôdes censurar-me. Por ti sacrifico tudo. Desfiz o meu compromisso com Ernesto. Isolei-me completamente. Consagrei-te todas as minhas horas e todos os meus dias. Quiz-te tanto quando pensava que te casarias commigo como quando me disseste que só poderias ser meu amante. Nada me importa do mundo desde que te amo. Pepe, por Deus! Quero

te como nunca te poderá querer mu- lher alguma. Não te negues a este pedido que te faço chorando. Tu que foste tão carinhoso commigo, tão bom em outros tempos; tu que encantaste a minha vida; tu, que despertaste meu coração para o amor, quando apenas tinha dezeseis annos; tu, que me abriste o paraizo ao abrir-me teus braços, é possível que me não ouças, que lhe deixes só e chorando, tu, que tantas alegrias me proporcionaste?

Pepe, minha alma, minha vida, vem vêr-me, por favor, rogo-te, supplico-te. Pede-me o que quizeres e tudo farei por ti. Porém não me abandones, não me deixes assim, se não morro de dôr!

Juro-te que a penna treme nas minhas mãos; no entanto, quero continuar a escrever. Procuro desesperadamente qualquer coisa mais para dizer-te, quero traduzir em palavras a angustia mortal que me opprime a garganta e abafa o peito. Oh! tenho tanto medo de não saber explicar-te bem o que soffro! Não sei como reflectir o estado em que me encontro e parece-me que as tres cartas que te enviei não te levaram o soffrimento do meu coração e por isso não mais respondeste. Porém, si vens, Pepe, então sim verás claramente, então sim acreditarás em mim, porque me ajoelharei a teus pés e chorarei tanto e tanto que sa-



TRIAN

Pó de Arroz da Elite

A sua formula foi extrahida do livro "MINHAS MEMORIAS" de Cléo de Merôde, a artista que dominou Paris pela rara belleza.

O "Trian" é um pó adherente, impagavel e de uma suavidade encantadora de perfume, o "Trian" amacia a cutis, dá-lhe colorido natural e muito vigor.

A Agua de Colonia "Trian" reputada a mais cara das aguas de Colonia nacionaes, porem superior as nacionaes e estrangeiras.

A agua de Colonia "Trian" como o Pó de Arroz "Trian" já se acham á venda nas melhores perfumarias e casas de moda de nossa praça.

Vão ser os productos presferidos pelas elegantes recifenses.

Agentes
Depositarios

—Araujo & Moreira—

Rua Pedro Affonso
N. 137—RECIFE

berás avaliar minha dor que me está matando minuto a minuto.

Pepe, vem, vem logo, senão morro!
CÓCA

Quando José Andrade recebeu esta carta, sentiu dentro de si como o reflorir daquelle amor passado. Era tão sincera aquella missiva, tão profundamente dolorida, que ficou meditando com ella entre as mãos.

Porém, passada a primeira impressão, o egoísmo voltou a falar-lhe com voz chela de indiferença. Era melhor não prestar attenção a taes supplicas. Voltar a vê-se era claudicar de novo. E isso não podia ser, muito menos nas circumstancias presentes. Desejava decidir seu noivado com a senhorinha Casares e queria, portanto, apagar de sua vida aquella aventura demasiado demorada.

A carta supplicante de Cócá não obteve resposta. E durante dois mezes reinou o mais completo silencio entre as suas duas vidas.

Elle comprehendia que, no fundo do seu coração, ainda havia brazas de seu amor por ella, porém tudo lhe apontava as conveniencias daquelle casamento, sobre o qual se faziam já commentarios nas rodas sociaes.

Todavia qualquer coisa inesperada veio fazer com que cortasse relações com a senhorinha Casares. Diziam que os paes della se oppuzham ao consorcio por ter elle situação social muito diversa. Outros contavam que a noiva amava desordenadamente os paraísos artificiaes, o que fizera o pretendente afastar-se.

O certo é que se desmanchou o noivado.

Dissipados os seus ambiciosos sonhos, Andrade voltou a evocar a figura de Cócá, aquella optima rapariga que fielmente o amava. Releu suas cartas chelas de supplicas e, desta vez, no seu coração ferido pelo desengano, as palavras profundamente penetraram.

Rondou a casa de Cócá e procurou

encontral-a nos passeios. Certa tarde, indo no seu auto-vião com algumas amigas, iam alegremente, em grupo, na companhia de dois, ou tres, rapazes de elegante presença.

Parou o auto, afim de vê-la passar. Seu coração batia com força e todas as lembranças daquelle amor feliz se agruparam na sua imaginação.

Procurou-a com os olhos, tirando o chapéo, não podendo dissimular a alegria que o encontro lhe causava.

Porém Cócá, mais bella do que nunca, ia parlando com um dos rapazes. Fingindo não vê-lo e passou ao seu lado, fria, indiferente, com um arrepio de desdem nos labios.

Andrade fugiu do passeio. Tinha intensa vontade de chorar. Apesar de sua fatuidade de conquistador, desconcertava-o ter comprovado a complexidade daquelle alma. Era essa a Cócá que supplicava? Santo Deus, quem entenderá as mulheres?

Nessa mesma noite, despeltado, vingativo, queimou as cartas de Coca. Mas, ao vê-las arder, retorcendo-se entre as chammas tornando-se cinzas, sentiu que o fogo lhe queimava o coração. E, pela primeira vez, chorou.

Carlos Sanguinetti

o o o

SIM OU NÃO

(Pois não sei qual será mais duro fado:

Se a duvida do amor, do amor cos-
respondido

Se a certeza do amor desenganado.)
(De Reis Carvalh).

A duvida, eis o terrivel problema!

Quem ja lhe fez a physiologia, determinando os limites dentro dos quaes ella se forma, se exerce e finda?

Grave e difficilissima questão a resolver. Na duvida vae toda a psychologia de uma alma, desde o estado de incerteza em que se debate o espirito até á ancía incontida de deslunbrar a verdade. Até agora o phenomeno da duvida tem sido estudado debaixo de um ponto de vista geral; facil porém, é determi-

nar as duas classificações a que a duvida está sujeita.

Primeiramente vem a duvida propriamente dita, sem nenhum outro caracteristico, alem do que especializa a incerteza.

Em segunda lugar podemos dizer da duvida que apparece acompanhada de desejos e de recelos tambem. Duvida-se de uma cousa, tem-se desejo de sabella e, ao mesmo tempo, ha o receio, terrivel receio de, indagando a verdade, a verdade ambicionada, chegar-se a um resultado absolutamente contrario.

Presentemente me sinto preso de uma duvida desconcertante, prevista nas circumstancias agravantes da segunda classificação. Duvida, um desejo intenso e um receio profundamente maior. Daria tudo na vida por uma palavra, uma palavra só, que sahisse livre e expontanea, dos labios de alguém, affirmando, a mim, descrente, a realidade do objecto desta descrença, a certeza da corporificação de um desejo cuja realidade penso não poderá existir fóra da minha imaginação. Desejo immensamente ouvir esta palavra, um sim, franco, positivo, formal; mais tenho medo que ao em vez do sim, me seja dado o não tambem franco, tambem positivo e tambem formal. Seria a morte da minha esperança. Vivo portanto, nesta duvida terrivel, entre um sim que me animaria e me faria feliz e um não fatal que me reduziria a nada. Como em taes circumstancias pode um pobre ser levado assim, ao sabor das incertezas, tomar uma resolução e implorar a palavra precisa dos labios da pessoa amada!

Seria uma palavra só, um monosyllabo em toda a sua simplicidade e singeleza. Um sim, um não. Ambos iguaes no que diz respeito á constituição, mas diametralmente oppostos no significado e na questão moral que dellas resultariam.

A primeira stria o prazer, a gloria a vida ridente, sonhada emfim; a outra seria desillusão, o fenecer de um sonho e quem sabe! talvez até o desespero de uma alma apaixonada tão brutalmente desilludida.

ELPIDIO SACRAMENTO.

Mez de Abril — 13.º ANNO
da classica VENDA ANNUAL da
Chapelaria Colombo
CABUGA-118

Reducção geral, como nos annos anteriores

Casa Gondim

Neste estabelecimento, o mais confortavel do Recife, as exm.^{as} senhoras e cavalheiros encontrarão, durante este mez, modernos e lindos tecidos, perfumarias, artigos para homens e para presentes. A Casa Gondim se impoz no commercio desta capital pela vantagem que offerece nos seus preços e pela escolha de seus artigos.

Rua Barão da Victoria 155 — Phone 639

Concordia! Rua--Menina!

No Parque Sergio Loreto

A Rua da Concordia, a geisha misteriosa,
Garota rebicada, leve, tentadora,
Ao som duma alegria vivaz e ruidosa
Agraciava o formoso Parque da Cidade,
—O ponto terminal da Rua-Encantadora.
O centro de junção da fina sociedade, —
Com uma tarde alegre, de rosas coroadas,
Esthetica, de idyllios mil acrisolada!

Oh Parque dos amores, de tanta poesia!!!

O bambual cresce, alastra-se rapidamente,
Abraçando cortex, o muro decadente.

Gosto immenso de vêr a placidez do lago,
Serenos; bonançoso, calmo, sem affago!

Foi no Domingo, enquanto a Banda Musical
Burlava, sonóra, dulcida, maviosa,
Em nossos corações, um fogo divinal,
Que eu, silenciosamente triste, revivia
Illusorios momentos, sonhos, utopia,
Antegosando, pois, u'a vida assim dolosa!

Mas, de minh'alma vão aos poucos se apagando
Essas recordações tenues e fugidas,
Quando eu vejo que o Parque está regorgitando
Das rútilas estrellas que o enchem de alegrias!

Emilla Leitão passa ao lado de Salvina...
E Mariinha...

A menina esgula e sempre-viva...

Albertina, a sublime e crédula Albertina,
Amiguinha jovial de Victoria, tão altiva...
Morena sonhadora, a pura Ladyclaire...
E Zella Leitão...

Palmyra o mal-me-quer,
Sempre lêda... A menina-moça Alzira... Então
Você já sabe a tal historia da pratinha
Que causou na Concordia grande sensação?

—Lindoca... —Ella não quiz... — O quê?

—Me alimentar...

—Pedi, roguei, chorei... — Mas qual...

—Não quiz me dar!...

—Entretanto o Albininho...

—Sim D. Henriqueta

De facto é muito linda...

—Tem visto Antonietta?

Luizinha Rocha...

Está você de parabem...

Até que emfim!

Acceite logo o meu tambem!

Jovita com a sua plastica belleza...

Dalila França, Lya Regueira...

A trindade...

Um poema mui subtil, todo delicadeza!...

E Maria Wenceslau?

Oh, quanta bondade!...

Sergio Loreto, o Parque leader da Cidade,
Que prima pela sua singularidade!

Este Parque formoso, assim original,
Póde ser baptisado como o —Eden Terrea!

Oh Concordia, pharol da Cidade—Mulher,
Minha Rua-Nereida, Arteria-Rosiclé!

BATELÃO.

Tintas para tingir em casa—SUMIOR

Tinge todos os tecidos o em todas as cores.

E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: MARTINS PIRES & C.^a

Rua do Livramento n. 110—1.º andar

QUEBRA CACHOLA



Torneio da Paschoa

CHARADA NOVISSIMA

169) A Mulher fez da oração o templo do Amor. 2.1.

Mario Elias Leal.

ELECTRICAS

170) Nesta ilha armei a arapuca para pegar a ave. 3.

Lyrio das Fontes.

171) Official de Justiça não pôde passar em rio. 3.

Venus de Milo.

172) Todo pintor é escriptor. 3.

P. Z. Ta.

CASAES

173) Logar fortificado quer dizer defendido. 3.

Onidranreb.

174) De abrigo aos necessitados serve a minha casa. 2.

Flór do Japão.

175) Que menino travesso! Quebrou esta peça! 4.

Rocambofe Junior.

176) O eucalyptus foi posto de infusão neste vaso. 3.

Raul Fateixa.

SYNCOPADA

177) Esta especie de beijú, eu metto na bocca de uma vez. 3.2.

Reco-Reco.

INVERTIDAS

(Por letras)

178) A mulher ronqueira matou a planta. 5.

179) E' da mesma natureza que os outros este quadrupede. 2.

S. Benedicto.

Waldemar.

BIFRONTE

180) A doutrina que vim pregando, tem attingido ao auge. 2.

Dr. K. To Lé.

MEPHISTOPHELICA

181) A cama e um traste de pouco valor estavam na machina. 3.

Minerva.

RECADOS

MLLE. PERFUME — (Rua da Concordia) — Estou de posse do seu delicado cartãozinho.

Muito grato eu me confesso pela inteira solidariedade que a distincta senhorita presta á minha causa.

O seu ajuizado parecer trouxe-me grande satisfação, notadamente quando Mlle. disse que a maioria de suas amiguinhas apoia a minha attitude.

Mlle. tratou-me de poeta? Ah, os poetas!

Existem tão poucos!

Versejadores á besa, mas nem tal eu me julgo ser! Faço charadas.

A' *Mlle. Perfume*, pseudonymo sob o qual se occulta a elevada personalidade de uma prendada e intelligente senhorita, o meu profundo reconhecimento, aproveitando a oportunidade para offerecer os meus diminutos prestimos.

MANOEL D'ALMEIDA SOBRI-NHO — Parahyba do Norte) — Você meu caro amigo habitante da Filippéa Encantada está ao par do movimento da Mauricéa Allucinada?

A sua extensa missiva datada de 14 do corrente, somente no dia 20 chegou ás minhas mãos.

Diz o amigo não obstante não conhecer os "dois" tomou uma certa sympathia pela minha causa, não é assim?

Muito obrigado, mil vezes obrigado.

MARIO CRUZ — (N'esta)—Não tenho o prazer de conhecê-lo, é verdade, mas, pela sua confidencial cartinha posso contar com um dedicado amigo.

Não disponho de espaço para lhe relatar toda a historia, podendo fazê-lo pessoalmente.

Sim, sobre o que me fallou, é voz corrente, porém confesso não ser facto.

Diz o proverbio latino: *Vox populi, Vox Dei!*

Assim sendo, eu me vejo na dura emergencia de tomar uma vindicta.

Não pretendo me exhibir nem "fazer fita". Tardará mas não fallará.

P. Z. Ta, Tapuyo Parahybano, Venus de Milo, Lyrio das Fontes, Raul Fateixa, Rosadalva, Reco-Reco, etc.

—Não sou digno de tantos encolmos.

Agradeço, porem, a solidariedade,

por escripto e pessoalmente, que me prestaram.

MARIO ELIAS LEAL — Foi "enforcado" um recadinho que lhe dirigi, no numero passado, á falta de espaço.

Preieço muito lhe fallar.

Poderá apparecer, hoje, ás 11 horas, na Redacção? Qual a resposta da verdade? O silencio, não é assim? Um tiro, um ponto final, uma pedra em cima, etc, não acha?

VENUS DE MILO — A sua Electrica, hoje publicada, tem 3 syllabas e não 4. As duas vogaes formam ditongo.

P. Z. TA — Não é "poeta" e sim "escriptor".

RAUL FATEIXA — Sua charada "Na duvida ainda me encontro, sem saber se minha mulher segue o meu culto", não pôde ser publicada porque Dulia no Simões não é "culto".

"O que se dá aos anjos e santos, inferior á adoração de Deus", é o que se chama *Culto da Dulia*. Verifique.

ROSADALVA — "Comarca" não é "villa" e sim "annexo á villa". Veja pelo Simões.

"Exarcho ou exarcha" é "governador" e "prelado", portanto se presta á charada electrica e não casal como a collega mandou.

DR. K. TO LE' — "Basto" no Simões não é "emprego", e "Miguel Valverde" não reza como "prelado brasileiro".

Se nós o conhecemos como tal, pôde o mesmo não se dá com muitas pessoas. Por isso é que adoptamos Dicionarios para a confecção dos trabalhos charadísticos.

"Amate" não é "tinta" nem "ar busto".

Tendo o collega lançado mão do Simões onde não foram encontrados os citados termos com taes significados, é logico que essas tres charadilhas foram para a cêsta.

ANTOMAREFE — Satisfaça as exigencias regulamentares afim de poder collaborar.

BATELÃO.



Neste edificio é onde se fabrica a melhor Cerveja do

— **BRASIL** —

Amorim, Fernandes & C.^a

— **:: Comissões e Consignações ::** —

Armazens de Estivas em grosso

Marque, Cereaes e Farinha de Trigo

Vendedores exclusivos da manteiga **Salinger**,
Aguardente **Mulata** e Gazoza **Mimi**.

Endereço Telegraphico **ESTIVA**

Telephone, 1920 * * Caixa Correio, 129

Rua Vigario Tenorio, 185

Rua do Amorim, 140-141

Pernambuco

V. S. já comprou o seu

Ford

THE UNIVERSAL CAR

Visite sem demora a grande exposição dos modelos de 1925

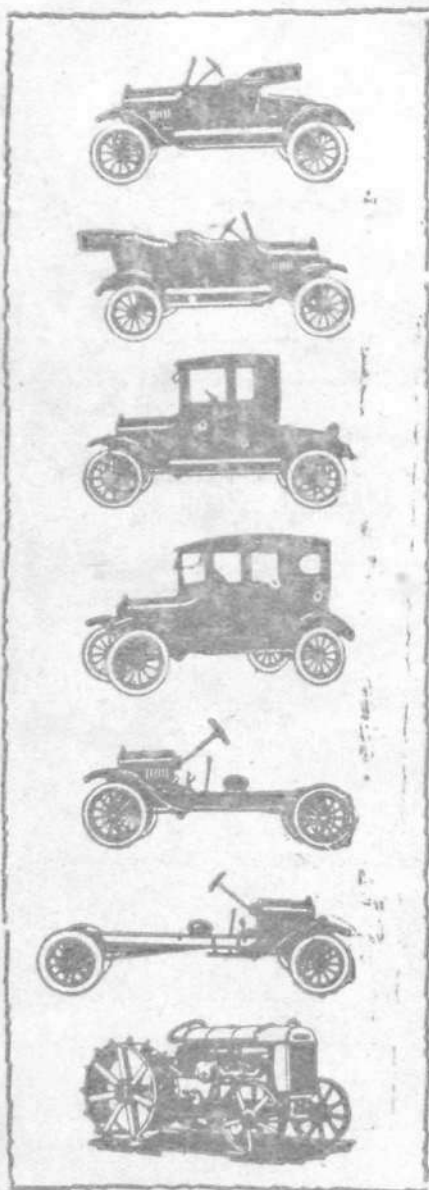
que está fazendo a firma

Oscar Amorim & C.

Rua da Imperatriz, 118

e

Praça da Independencia
n.ºs 32 e 34



Si V. S. precisar carregar o accumulador do seu auto, se precisar de pneus ou camaras, graxas, olecs, etc., procure servir-se em nossas casas que será promptamente attendido.